

Caracterização da disciplina

Código da disciplina:	NHZ5023-18	Nome da disciplina:	Práticas Escolares em Educação Especial e Inclusiva						
Créditos (T-P-I):	(2-2-4)	Carga horária:	48 horas	Aula prática:		Câmpus:	Santo André		
Código da turma:		Turma:		Turno:	Diurno e Noturno	Quadrimestre:	2	Ano:	2024
Docente(s) responsável(is):		Profa. Mariana Inés Garbarino							

Alocação da turma

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
8:00 - 9:00		DA2NHZ5023-18SA Sala de Aula S-213-0				
9:00 - 10:00		DA2NHZ5023-18SA Sala de Aula S-213-0				
10:00 - 11:00				DA2NHZ5023-18SA Sala de Aula S-213-0		
11:00 - 12:00				DA2NHZ5023-18SA Sala de Aula S-213-0		
12:00 - 13:00						
13:00 - 14:00						
14:00 - 15:00						
15:00 - 16:00						
16:00 - 17:00						
17:00 - 18:00						
18:00 - 19:00						
19:00 - 20:00		NA1NHZ5023-18SA Auditório A-113-0				
20:00 - 21:00		NA1NHZ5023-18SA Auditório A-113-0				
21:00 - 22:00				NA1NHZ5023-18SA Auditório A-113-0		
22:00 - 23:00				NA1NHZ5023-18SA Auditório A-113-0		

Planejamento da disciplina
Objetivos gerais

Estudar e refletir sobre as políticas públicas que envolvam a educação especial e inclusiva. Apresentar e trabalhar questões educacionais e escolares relacionadas ao público-alvo da educação especial em contextos inclusivos e bilíngues (Libras/Português). Criar condições para a elaboração de práticas escolares destinadas ao público-alvo da educação especial. Pensar e produzir estratégias, recursos, materiais, atividades didáticas e avaliativas que contemplem as especificidades do processo de aprendizagem do público-alvo da educação especial.

Objetivos específicos

Compreender os diferentes paradigmas históricos da Educação Inclusiva, e o atual funcionamento da proposta do AEE no seu caráter transversal. Refletir sobre estereótipos, atitudes sociais e preconceitos acerca do público-alvo da Educação Especial, que funcionam como barreiras para a inclusão escolar. Analisar e criar condições para implementar estratégias educacionais inclusivas que favoreçam o processo de aprendizagem das e dos estudantes. Produzir materiais e recursos didáticos (tais como jogos lógico-matemáticos), considerando contextos educacionais diversos e as singularidades do público-alvo da Educação Especial (PAEE). Entender as características e desafios da implementação do Desenho Universal. Pensar e planejar estratégias de comunicação e parceria com as famílias do PAEE.

Ementa

Inclusão escolar. Políticas públicas em educação especial. Público-alvo da educação especial e suas características linguísticas e biopsicossociais. Ensino colaborativo (ou coensino). Formação e atuação docente para diferentes contextos educacionais. Planejamento de Ensino Individualizado (PEI). Flexibilização e Adequação Curricular. Atendimento Educacional Especializado (AEE). Acessibilidade. Desenho Universal. Tecnologias Assistivas. Práticas escolares inclusivas.

Conteúdo programático

Aula	Conteúdo	Estratégias didáticas	Avaliação
1	Apresentação da disciplina, da docente, das/os estudantes e do plano de ensino. Mapeamento de experiências prévias, expectativas e interesse pela temática. Explicação das instâncias de avaliação e atividades práticas.	Dinâmica grupal de apresentação: escolha de termos acerca da Educação Especial e Inclusiva. Troca de experiências prévias e expectativas. Conformação de grupos para socializar experiências (não)inclusivas da própria escolarização.	Participação na dinâmica grupal e envolvimento geral durante a aula. Processual, sem quantificação. Registro para Portfólio.

<p>2</p>	<p>Fundamentos filosóficos e históricos da EI. Concepções e paradigmas da Inclusão: segregação, exclusão, integração e inclusão. Contextualização histórica e cultural.</p> <p>Políticas educacionais, história e diretrizes legais, nacionais e internacionais da EI.</p>	<p>Aula expositiva-dialógica. Articulação teórico-prática.</p> <p>Aula expositiva e dialogada.</p> <p>Roda de conversa em grupos a partir de vinheta temática e de trecho de vídeo.</p>	<p>Participação na dinâmica grupal e envolvimento geral durante a aula. Processual, sem quantificação. Registro para Portfólio.</p>
<p>3</p>	<p>Deficiência, diferença, preconceitos e diversidade.</p> <p>Barreiras atitudinais na EI</p>	<p>Aula expositiva-dialógica. Articulação teórico-prática com exemplos e relatos de caso.</p> <p>Enviar no moodle 1 imagem de adaptações e barreiras/obstáculos para a inclusão. Apresentação prova piloto photovoice território físico e simbólico (não)acessível. <i>Orientações no moodle.</i></p>	<p>Participação na dinâmica grupal e envolvimento geral durante a aula. Processual, sem quantificação. Registro para Portfólio.</p>
<p>4</p>	<p>DUA (Desenho Universal da Aprendizagem)</p>	<p>Aula expositiva-dialógica.</p> <p>Confirmação dos grupos para os seminários <i>via moodle.</i></p>	<p>Participação na dinâmica grupal e envolvimento geral durante a aula. Processual, sem quantificação. Registro para Portfólio.</p>
<p>5</p>	<p>Cultura Escolar, instituições e preconceitos na EI. Processo de escolarização de alunos/as PAEE.</p>	<p>Aula expositiva-dialógica. Articulação teórico-prática com exemplos e estudos de caso.</p> <p>Atividade vivencial (psicomotricidade) e curta.</p>	<p>Participação na dinâmica grupal e envolvimento geral durante a aula. Registro para Portfólio.</p>
<p>6</p>	<p>Desenvolvimento e características biopsicossociais</p> <p>Concepção biopsicossocial do desenvolvimento na EI</p>	<p>Aula expositiva-dialógica. Roda de conversa em grupos a partir de vinheta temática/ vídeo.</p> <p>Articulação teórico-prática com exemplos.</p>	<p>Participação na dinâmica grupal e envolvimento geral durante a aula. Registro para Portfólio.</p>
<p>7</p>	<p>PEI Planejamento educacional individualizado: técnicas e estratégias.</p>	<p>Aula expositiva-dialógica. Articulação teórico-prática com exemplos e estudos de caso.</p>	<p>Participação na dinâmica grupal e envolvimento geral durante a aula. Registro para Portfólio.</p>
<p>8</p>	<p>Educação inclusiva na prática: estudo em contexto. Atividade dirigida: Documentário “Não me esqueci de você”. Análise crítica à luz dos textos e elaboração de perguntas/entrevista.</p> <p>Elaboração de roteiro e entrevista.</p>	<p>Atividade grupal de preparação de campo e articulação teórico-prática.</p> <p>QUESTIONÁRIO <i>ELASI</i>. Escala Likert de Atitudes Sociais em relação à <i>Inclusão</i></p>	<p>Participação na dinâmica grupal e envolvimento geral na análise conceitual. Registro para Portfólio.</p>

9	<p>O jogar na Educação Especial e Inclusiva: dimensões cognitiva e socioafetiva</p> <p>Jogos lógico-matemáticos como estratégia inclusiva</p>	<p>Aula expositiva-dialógica. Atividade de observação dimensional das partidas.</p>	<p>Registro para Portfólio: roteiro de observação de partidas em duplas. Socialização de impasses, aprendizagens e desafios. Participação na dinâmica grupal e envolvimento geral durante a aula.</p>
10	<p>Narrativas docentes na Educação Especial e Inclusiva: formação e experiência.</p> <p>Entrevista com docente da área. Análise e seleção de trechos. Visita a escola: experiência de campo.</p>	<p>Acompanhamento do processo de construção/aplicação do <i>roteiro de observação e entrevista. Sugestão de ajustes para estudo de campo.</i></p> <p>Pesquisa ativa: escolher imagens e falas significativas (incorporando TA <i>Recursos e Estratégias inclusivas</i>).</p> <p><i>Orientações no moodle.</i></p>	<p>Participação na dinâmica grupal. Processual, sem quantificação.</p>
11	<p>AEE e escolarização do PAEE: relações família-escola-comunidade</p> <p>Tecnologias Assistivas na Escola</p>	<p>Aula expositiva-dialógica. Articulação teórico-prática com exemplos, materiais e conteúdos multissensoriais.</p> <p>Apresentação grupal do Seminário Teórico-Prático.</p>	<p>Seminário Teórico-Prático: apresentação, ação e motivação conforme diretrizes do DUA. Participação na dinâmica grupal e envolvimento geral durante a aula. Registro para Portfólio.</p>
12	<p>OFICINA DE LIBRAS</p> <p>SURDEZ/DEF. AUDITIVA</p>	<p>Aula expositiva-dialógica. Articulação teórico-prática contemplando a psicologia genética e ilustrações contextuais de jogos e recursos.</p>	<p>Participação na dinâmica grupal e envolvimento geral durante a aula.</p>
13	<p>Ensino colaborativo/coensino</p> <p>Tutoria entre pares</p>	<p>Aula expositiva-dialógica. Articulação teórico-prática com exemplos, materiais e conteúdos multissensoriais.</p> <p>Apresentação grupal do Seminário Teórico-Prático.</p>	<p>Seminário Teórico-Prático: apresentação, ação e motivação conforme diretrizes do DUA. Participação na dinâmica grupal e envolvimento geral durante a aula. Registro para Portfólio.</p>
14	<p>Características biopsicossociais e processo de escolarização de alunos/as PAEE.</p> <p>TEA</p>	<p>Aula expositiva-dialógica. Articulação teórico-prática com exemplos, materiais e conteúdos multissensoriais.</p> <p>Apresentação grupal do Seminário Teórico-Prático.</p>	<p>Seminário Teórico-Prático: apresentação, ação e motivação conforme diretrizes do DUA. Participação na dinâmica grupal e envolvimento geral durante a aula. Registro para Portfólio.</p>
15	<p>Características biopsicossociais e processo de escolarização de alunos/as PAEE.</p> <p>AH/SD</p>	<p>Aula expositiva-dialógica. Articulação teórico-prática com exemplos, materiais e conteúdos</p>	<p>Seminário Teórico-Prático: apresentação, ação e motivação conforme diretrizes do DUA. Participação na dinâmica grupal e</p>

		multissensoriais. Apresentação grupal do Seminário Teórico-Prático.	envolvimento geral durante a aula. Registro para Portfólio.
16	Características biopsicossociais e processo de escolarização de alunos/as PAEE. OFICINA DE BRAILLE: CEGUEIRA/BAIXA VISÃO	Aula expositiva-dialógica. Articulação teórico-prática com exemplos, materiais e conteúdos multissensoriais. Apresentação grupal do Seminário Teórico-Prático.	Seminário Teórico-Prático: apresentação, ação e motivação conforme diretrizes do DUA. Participação na dinâmica grupal e envolvimento geral durante a aula. Registro para Portfólio.
17	Características biopsicossociais e processo de escolarização de alunos/as PAEE. DEFICIÊNCIA FÍSICA/PC	Aula expositiva-dialógica. Articulação teórico-prática com exemplos, materiais e conteúdos multissensoriais. Apresentação grupal do Seminário Teórico-Prático.	Seminário Teórico-Prático: apresentação, ação e motivação conforme diretrizes do DUA. Participação na dinâmica grupal e envolvimento geral durante a aula. Registro para Portfólio.
18	Escrita individual reflexiva Educação Inclusiva: tópicos e desafios contemporâneos.	Escrita dissertativa individual sobre conteúdos e discussões da disciplina. Aula expositiva-dialógica.	Avaliação individual quantificada Participação na dinâmica grupal e envolvimento geral durante a aula. Registro para Portfólio.
19	Características biopsicossociais e processo de escolarização de alunos/as PAEE. DEFICIÊNCIA INTELECTUAL	Aula expositiva-dialógica. Articulação teórico-prática com exemplos, materiais e conteúdos multissensoriais. Apresentação grupal do Seminário Teórico-Prático.	Seminário Teórico-Prático: apresentação, ação e motivação conforme diretrizes do DUA. Participação na dinâmica grupal e envolvimento geral durante a aula. Registro para Portfólio.
20	Processo de escolarização de alunos/as PAEE: Currículo acessível e Abordagem do Ensino Diferenciado (AED)	Aula expositiva-dialógica. Articulação teórico-prática com exemplos, materiais e conteúdos multissensoriais. Apresentação grupal do Seminário Teórico-Prático.	Seminário Teórico-Prático: apresentação, ação e motivação conforme diretrizes do DUA. Participação na dinâmica grupal e envolvimento geral durante a aula. Registro para Portfólio.
21	Ética e experiência na educação especial e Inclusiva	Aula expositiva-dialógica. Articulação teórico-prática com exemplos, materiais e conteúdos multissensoriais. Apresentação grupal do Seminário Teórico-Prático.	Seminário Teórico-Prático: apresentação, ação e motivação conforme diretrizes do DUA. Participação na dinâmica grupal e envolvimento geral durante a aula. Registro para Portfólio.
22	Apresentação de pesquisa de campo (Entrevista, caso, observação etnográfica e <i>Photovoice</i>)	Socialização e discussão dos trabalhos de campo. Troca de experiências e mostra coletiva dos <i>photovoice</i> construídos.	Avaliação grupal quantificada (ver critérios e orientações no moodle).

		Discussão e análise das apresentações. Devolução da docente. Troca com os colegas.	
23	Apresentação de pesquisa de campo (Entrevista, caso, observação etnográfica e <i>Photovoice</i>) Fechamento da disciplina e devolutivas do processo e dos produtos teórico-práticos realizados. <i>Reposição de feriado</i>	Discussão e análise das apresentações. Devolução da docente. Troca com os colegas.	Avaliação grupal quantificada (ver critérios e orientações no moodle). Síntese dos textos e discussões teórico-conceituais realizadas. Processual, sem quantificação.
24	Avaliação e autoavaliação da cursada e do desempenho ao longo do quadrimestre Avaliação substitutiva da disciplina <i>Reposição de feriado</i>	Questionário de avaliação e autoavaliação da disciplina. Sub, apenas para estudantes com conceito D ou F. RESOLUÇÃO CONSEPE N° 182, DE 23 DE OUTUBRO DE 2014	Síntese dos textos e discussões teórico-conceituais realizadas.

Descrição dos instrumentos e critérios de avaliação qualitativa

Participação nas atividades e discussões em sala de aula. Assiduidade e comprometimento nas aulas. Leitura dos textos das referências bibliográficas indicadas, para uma boa qualidade do acompanhamento das discussões. Avaliação processual de desempenho em atividades grupais em sala.

As atividades de avaliação quantificadas envolverão uma produção individual e dois eixos de processos grupais (conforme orientação detalhada no *moodle*):

Individual: Escrita dissertativa presencial sobre conteúdos e discussões da disciplina (orientações em sala de aula e no *moodle*).

Grupal:

1) A atividade de avaliação de Seminário Teórico-Prático (entre 30 e 40 minutos) consistirá em: apresentação, ação e motivação conforme diretrizes do DUA. Visa a preparação reflexiva de apresentação do conteúdo da aula com base em texto de referência e **pesquisa** grupal sobre o tema. A apresentação precisa integrar e articular leituras, discussões, reflexões, construções e atividades práticas com planejamento de dinâmica dirigida: planejamento de atividade inclusiva (jogos) e produções artísticas (imagens, vinhetas, dramatização, curtas, vídeos, música, etc). O envio do trabalho escrito grupal deve incluir, ademais, a análise de um documentário escolhido pelo grupo, à luz das leituras realizadas.

2) A atividade de elaboração do Portfólio (envio grupal) constará de duas etapas interdependentes (ambas com roteiros de observação e prática documentada). (1) Realização de visita de campo a uma escola, considerando seu território simbólico e físico; análise de entrevista com professor/a do AEE, professor/a de apoio ou do Ensino regular comum. (2) Relatório das atividades grupais realizadas em cada aula.

Para as atividades grupais, serão considerados os seguintes critérios, tanto nos envios parciais como nos finais:

1) Seminário teórico-prático

Na apresentação grupal será avaliado: organização da apresentação e da dinâmica prática conforme diretrizes e pontos de verificação do DUA; cumprimento do tempo estipulado (30 a 40 min); articulação e análise do conteúdo apresentado à luz dos textos lidos; exposição clara e domínio do conteúdo socializado em sala de aula (avaliação grupal e individual); qualidade da comunicação na formatação dos slides (prévio envio pelo moodle), cumprimento dos itens solicitados (orientações no moodle) qualidade da dinâmica a ser apresentada (atividade de avaliação/jogo); uso de referências científicas pertinentes, aprofundamento no desenvolvimento das ideias; exposição clara e domínio do conteúdo nos seminários; uso de linguagem científica; uso das normas ABNT.

2) Portfólio com estudo de campo na escola e registro de atividades em sala de aula

Envio do portfólio no prazo; registros de todas as dinâmicas realizadas em sala de aula ao longo da disciplina; relevância dos trechos de entrevistas e dados selecionados para o estudo de campo; entrevista desgravada na íntegra (nos anexos); articulação e análise das fotos à luz das discussões em sala de aula, dos conteúdos e dos textos lidos; organização das partes do portfólio conforme a orientação dada pela docente (disponível no moodle); correta citação das referências. O photovoice será apresentado de maneira grupal, em sala de aula.

O conceito final da disciplina será composto pelas seguintes instâncias:

Escrita reflexiva individual: 30%

Seminário Teórico-Prático: 30% (apresentação oral individual e grupal + envio do trabalho escrito)

Portfólio (atividade prática dirigida em escola, apresentação oral de *photovoice* e relatório de dinâmicas em sala): 40%

Recuperação (conceito final D ou F): tendo cumprido com as horas mínimas exigidas, será realizada uma prova escrita em torno das discussões, textos, produções e temáticas desenvolvidas ao longo da disciplina.

TABELA DE CONCEITOS UTILIZADOS NO CÁLCULO DE COEFICIENTES DE DESEMPENHO

Conceito	Desempenho
A	Desempenho excepcional, demonstrando excelente compreensão da disciplina e do uso da matéria.
B	Bom desempenho, demonstrando capacidade boa de uso dos conceitos da disciplina.
C	Desempenho mínimo satisfatório, demonstrando capacidade de uso adequado dos conceitos da disciplina e habilidade para enfrentar problemas relativamente simples e capacidade adequada para seguir adiante em estudos mais avançados.
D	Aproveitamento mínimo não satisfatório dos conceitos da disciplina, com familiaridade parcial do assunto e alguma capacidade para resolver problemas simples, mas demonstrando deficiências que exigem trabalho adicional para prosseguir em estudos avançados. Neste caso, o aluno é aprovado esperando-se que ele tenha um conceito melhor em outra disciplina, para compensar o conceito D no cálculo do CR. Havendo vaga, o aluno poderá cursar esta disciplina novamente.
F	Reprovado. A disciplina deve ser cursada novamente para a obtenção de crédito.
O	Reprovado por falta. A disciplina deve ser cursada novamente para a obtenção de crédito.

Tabela retirada da Resolução ConsEPE nº 147 da UFABC <https://www.ufabc.edu.br/administracao/conselhos/consepe/resolucoes/resolucao-consepe-no-147-define-os-coeficientes-de-desempenho-utilizados-nos-cursos-de-graduacao-da-ufabc#>

A conversão da nota em conceito, será realizada seguindo o seguinte esquema:

A = de 9 a 10	B = de 8 a 8,9	C = de 6,5 a 7,9	D = de 5 a 6,4	F = menor que 5
---------------	----------------	------------------	----------------	-----------------

Observações:

- 1) Em caso de ausência nas atividades de avaliação será necessário enviar um e-mail para a professora (mariana.garbarino@ufabc.edu.br) com um dos seguintes documentos em anexo: a) atestado médico, b) atestado de óbito, c) Boletim de Ocorrência Policial, d) certificado de participação do aluno em atividades acadêmicas oficiais e

relevantes para o processo de formação, e) comprovante de participação do aluno em Conselhos da Universidade, quando conselheiro eleito ou f) declaração do empregador com o qual o discente possui vínculo empregatício, devidamente datada e assinada, que ateste participação em atividade realizada no dia e horário da avaliação presencial. Por fim, os Casos omissos serão analisados pelo professor, conforme Resolução do Consepe n. 227, de 23 de abril de 2018.

2) Fica garantido ao discente que for aprovado com conceito D ou reprovado com conceito F o direito a fazer recuperação, conforme Resolução ConsEPE nº 182 de 23 de outubro de 2014. O mecanismo de recuperação consistirá em: prova dissertativa do conteúdo da disciplina, que será aplicada até a terceira semana após o início do quadrimestre subsequente. A solicitação de recuperação deverá ser realizada via e-mail (mariana.garbarino@ufabc.edu.br) em até 72 horas após a divulgação dos conceitos.

Referências bibliográficas básicas

AMARAL, L. A. Sobre crocodilos e avestruzes: falando das diferenças físicas, preconceitos e superação. In: AQUINO, Julio Groppa (org.). *Diferenças e preconceitos na escola: alternativas teóricas e práticas*. São Paulo: Summus, 1998, p.11-30.

BAPTISTA, C. R. Política pública, Educação Especial e escolarização no Brasil. *Educação e Pesquisa*, v. 45, p. e217423, 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política nacional da educação especial na perspectiva da educação inclusiva. MEC/ SEESP, 2008.

BONDÍA, J. L. (2002). Notas sobre a experiência e o saber de experiência. *Revista Brasileira de Educação*, (19), 20-28. <https://doi.org/10.1590/S1413-24782002000100003>

FOLQUITTO, C. T. F., GARBARINO, M. I., SOUZA, M. T. C. C. *Psicologia do Desenvolvimento: teorias e práticas contemporâneas*. LTC, 2023. Cap. 10: Variabilidade e Tendências no Desenvolvimento Humano; Cap. 11: Trajetórias de Desenvolvimento no Ciclo Vital.

FONSECA, K. A.; LOPES, J. J.; CAPELLINI, V. L. M. F; OLIVEIRA, C. A. M. A importância da formação em ajustes curriculares para a implantação de práticas inclusivas. *Revista de Educação, Ciência e Tecnologia - RECeT*, v. 1, p. 29-49, 2020.

GARCIA, R.; MICHELS, M.H. Política de educação especial e currículo: disputas sobre natureza, perspectiva e enfoque. *Revista Teias*, v. 19, n. 55, out./dez. 2018.

GÓES, M. C. R. Relações entre desenvolvimento humano, deficiência e educação: contribuições da abordagem histórico-cultural. In Oliveira, M. K. T. C; Rego, & D. R. R. Souza (Eds.), *Psicologia, educação e as temáticas da vida contemporânea* (pp. 95-114). São Paulo, SP: Moderna; 2002.

MENDES, E. G. Didática, formação de professores e educação especial: implicações das políticas públicas baseadas no Sistema de Suporte Multicamadas. In: **Didática, formação de professores e políticas públicas** [recurso eletrônico] / organização Longarezi, Melo, Ximenes. - 1. ed. - Jundiaí [SP]: Paco, 2023. p. 235-255.

LOPES, M. M.; MENDES, E. G. Profissionais de apoio à inclusão escolar: quem são e o que fazem esses novos atores no cenário educacional? *Revista Brasileira de Educação*, v. 28, e280081, 2023.

PLETSCH, M. D., SOUZA, F. F., & ORLEANS, L. F. A diferenciação curricular e o desenho universal na aprendizagem como princípios para a inclusão escolar. *Revista Educação e Cultura Contemporânea*, 14(35), 264-281, 2017.

SANTOS, K. S.; MENDES, E. G. Ensinar a todos e a cada um em escolas inclusivas: a abordagem do ensino diferenciado. **Revista Teias**, v. 22, n. 66, jul./set. 2021.

VILARONGA, C. A. R.; MENDES, E. G. Ensino colaborativo para o apoio à inclusão escolar: práticas colaborativas entre os professores. **Revista Brasileira Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 95, n. 239, p. 139-151, jan./abr. 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbeped/a/dBz3F9PJFfswJXFzn3NNxTC/?format=pdf&lang=pt>

VOLTOLINI, R. Interpelações Éticas à Educação Inclusiva. *Educação & Realidade*, v. 44, n. 1, p. e84847, 2019.

SEBASTIÁN-HEREDERO, E. Diretrizes para o Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA). **Revista Brasileira de Educação Especial**, Bauru, v. 26, n. 4, p. 733-768, out./dez. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbee/a/F5g6rWB3wTZwyBN4LpLgv5C/?format=pdf&lang=pt>

ZERBATO, A. P.; MENDES, E. G. O desenho universal para a aprendizagem na formação de professores: da investigação às práticas inclusivas. **Educ & Pesq**, SP, v. 47, 2021.

Referências bibliográficas complementares

NUNES, S. DA S.; SAIA, A. L.; TAVARES, R. E. Educação Inclusiva: Entre a História, os Preconceitos, a Escola e a Família. *Psicologia: Ciência e Profissão*, v. 35, n. 4, p. 1106–1119, out. 2015.

PEREIRA, M. M. G. D. P. N. (2016). Direito à educação: meninas com deficiência. *Journal of Research in Special Education Needs*, 16(s1), 389-393.

NEVES, Frank Presley de Lima; PEIXOTO, Jurema Lindote Botelho. DESENHO UNIVERSAL PARA APRENDIZAGEM: reflexões sobre o desenvolvimento de aulas de Matemática. *Revista Exitus*, v. 10, 2020.

MENDES, Enicéia Gonçalves; TANNÚS-VALADÃO, Gabriela; MILANESI, Josiane Beltrami. Atendimento educacional especializado para estudante com deficiência intelectual: os diferentes discursos dos professores especializados sobre o que e como ensinar. *Revista Linhas*, v. 17, n. 35, p. 45-67, 2016.

BRASIL. Presidência da República. Lei n.º 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). *Diário Oficial da União*, 7 de julho de 2015.

SÃO PAULO. Política de Educação Especial do Estado de São Paulo. 2021. <https://www.educacao.sp.gov.br/wp-content/uploads/2021/09/PEE-SP-DOCUMENTO-OFICIAL.pdf>

SÃO PAULO. Política Paulista de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Decreto nº 57.379, de 13 de outubro de 2016. <http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/32661.pdf>

BATISTA, C.; CORREIA, G. B. Política de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva 2008: quais origens e quais trajetórias? E– *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, Araraquara, v. 22, n. esp. 2, p. 716-731, dez., 2018.

STAINBACK S, STAINBACK W. Inclusão: um guia para educadores. Trad. Magda Lopes. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

DUTRA, Martinha Clarete. As assimetrias na efetivação do direito à educação das pessoas com deficiência em situação de pobreza. In: SCHNEIDER, Gabriela; BARBOSA, Renata Peres; QUIRINO, Simony Rafaeli (org.). *Educação, pobreza e desigualdade social – a*

escola e o direito à educação. 1. Ed. Curitiba: Appris, 2020. p. 92-112. Disponível em: <https://www.editoraappris.com.br/produto/3907-educacao-pobreza-e-desigualdade-social-a-escola-e-o-direito-educacao>

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução n.º 4, de 2 de outubro de 2009. Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. Diário Oficial da União, de 5 de outubro de 2009, Seção 1, p. 17.

SILVA, M.E. de C. O ensino da matemática frente ao Transtorno do Espectro Autista. *Revista Tuiuti*, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2020.

ZERBATO, Ana Paula; MENDES, Enicéia Gonçalves. Desenho universal para a aprendizagem como estratégia de inclusão escolar. *Educação Unisinos*, v. 22, n. 2, p. 147-155, 2018.